

2024 - 2028

Proposta de Gestão

O Ifac que queremos

Reitoria do IFAC

Professora Dra. Maria das Graças Alves Pereira



Rio Branco, AC
2024

ESTRUTURA POR TRILHAS E TEMAS

A Proposta de Gestão que aqui apresento está estruturada por áreas de atuação e temas de interesse, organizados por eixos específicos. Estes simbolizam os atributos necessários para o projeto de Ifac que abraçamos, por cujos avanços queremos trabalhar, seja ampliando, seja inovando nas soluções baseadas em princípios e focadas nas demandas reais existentes. No horizonte, desde já, queremos um Ifac humano, moderno e empreendedor, capaz de gerar oportunidades e construir um ambiente educacional saudável, produtivo, dinâmico e de efetivo destaque social.

Sumário

APRESENTAÇÃO	04
QUEM É MARIA DAS GRAÇAS?	07
01 TRILHA I – EDUCAÇÃO – GARANTIA DE DIREITOS, CUIDADO, ACESSO, INCLUSÃO E INOVAÇÃO	12
Tema 1: Acesso e garantia de educação de qualidade para todos	12
Tema 2: Educação para emancipação do cidadão	16
Tema 3: Educação para além da sala de aula	17
Tema 4: Educação na Pós-graduação	19
Tema 5: Educação Tecnológica	20

02 TRILHA II – CIÊNCIA, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO: DEMOCRATIZAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO 21

Tema 1: Popularização da ciência, da pesquisa, da extensão e da inovação ----	21
Tema 2: Tecnologia e inovação para a construção de um novo cidadão -----	23
Tema 3: Pós-graduação para a formação de pesquisadores e profissionais qualificados -----	25

03 TRILHA III – GESTÃO ADMINISTRATIVA PARA A GARANTIA DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS E ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO 26

Tema 1: Governança para criação de valor público e eficiência operacional ----	26
Tema 2: Sustentabilidade para promoção do desenvolvimento sustentável e inclusão social -----	29
Tema 3: Planejamento estratégico para a construção de um legado duradouro	31
Tema 4: Infraestrutura universal para garantia da usabilidade a todos -----	33

04 TRILHA IV – GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: CUIDANDO DAS PESSOAS E COMUNIDADE 36

Tema 1: Saúde e bem-estar no ambiente de trabalho -----	36
Tema 2: Envolvimento da comunidade (Responsabilidade Social) -----	39

PALAVRAS FINAIS 41

Apresentação

A Frente **O IFAC QUE QUEREMOS** apresenta as diretrizes da construção da proposta de gestão para o debate eleitoral de 2024, alicerçada em compromissos **educacionais, humanos, sociais e valores éticos de transparência e democracia**, orientada por uma visão estratégica e de avaliação da conjuntura, sintonizadas com as transformações **humanas, tecnológicas, sociais e de gestão**.

Estas linhas formam a base que guiará as ações e políticas para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac), em um **projeto** apresentado às comunidades interna e externa sob a liderança da Professora Maria das Graças Alves Pereira para o período de 2024 a 2028.

É chegado o momento de demonstrar coragem para assumir posições, de apontar os caminhos escolhidos, o objetivo a ser perseguido, mas também é o de buscar convergências com a identidade EPT, o cuidado com as pessoas, a governança saudável e a agregação de pessoas e ideias em busca do enfrentamento dos desafios que somente serão vencidos se o bem-estar coletivo e a valorização da Educação (Ifac) estiverem acima dos interesses pessoais. Nosso projeto oferece à comunidade do Ifac um modelo de instituição que fortalece as iniciativas transformadoras, através de agendas como a da inovação e sustentabilidade, ferramentas capazes de gerar mais equilíbrio e oportunidades de crescimento.

Assumimos a responsabilidade de encarar uma mudança geracional, amparada por novas tecnologias e plataformas comuns à revolução 4.0 e 5.0, a fim de permitir ao Ifac os avanços que todos anseiam, com base cada vez mais humana, inclusiva, sustentável, inovadora, de preservação, de integração, de reversão das desigualdades e desequilíbrios existentes, gerando oportunidades educacionais e sociais. As estratégias desenhadas refletem os objetivos de uma política acadêmica que deve estabelecer-se nos processos participativos e democráticos de debate e indicará os principais projetos, ações e compromissos que endereçam esses objetivos nas diversas áreas da atuação da reitoria, estimulando o diálogo, a reflexão, o aperfeiçoamento, a renovação e o cuidado humano e institucional em processo amplo e aberto por diferentes canais de participação, onde todas as pessoas serão bem vindas.

Esta proposta está em sintonia com os seguintes princípios e objetivos:

- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), uma agenda (2030) com apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade;



- Princípios ESG termo utilizado pela primeira vez no relatório Who Cares Wins (Ganha quem se importa) de 2004, da Organização das Nações Unidas (ONU), e traz em seu bojo preocupação com três práticas: Ambientais (E – Environment), Sociais (S – Sociais) e Governança (G – Governance). O TCU (Tribunal de Contas da União) lançou um novo índice para avaliar a governança da União que irá abranger ações ESG, chamado de iESGo, o índice substituirá o IGG (Índice de Governança e Gestão) e deve considerar e fiscalizar as ações de sustentabilidade, sociais e meio ambiente promovidas por instituições federais. A medida segue as determinações dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU, também consideradas inseparáveis desta Proposta de Gestão.
- Desenho universal de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva; e
- Formação integral de todos, por meio do fortalecimento da presença da arte e da cultura no ambiente educacional, promovendo a expressão criativa dos estudantes e servidores e a interação com a comunidade.

Nossas ações serão pautadas em uma comunicação clara e estruturada no Ifac, voltada à instituição, à comunidade acadêmica e à sociedade.

Quem é a Maria das Graças?



*Maria das Graças Alves Pereira
27/11/1967 – 56 anos.*

Mulher, professora por escolha

*Casada há 25 anos com a
professora Francisca Silva.*

Mãe atípica do Davi Pereira (17 anos).



Psicóloga – Universidade Federal do Ceará (1992)



*Mestra em Medicina e Saúde – Relação Médico-paciente em uma
unidade de saúde terciária, sob a ótica do paciente (UFBA, 2003)*



*Doutora em Ciências – Formação em Saúde Pública. Construção
da Relação Médico-usuário no curso de medicina da UFAC (USP,
2017)*

Cearense de nascimento e, acreana de vida! Minha família migrou para o Acre na revolução acreana, e aqui se estabeleceu nos anos 70, em Feijó, com a vinda de minha irmã Luíza – depois, em Rio Branco. Hoje, somos duas irmãs vivendo no Acre (filho e sobrinhos, acreanos).

Gosto de arte (arrisco na música), trabalhos manuais com papéis, madeira e couro, caminho moderadamente (poderia ser mais), nado frequentemente, gosto de arte, leitura, música, boa conversa.

Cheguei ao Acre contando 28 anos, e trabalhei nas Instituições:

- SESC/AC - Departamento de Grupos e Comunidades;
- Prefeitura Municipal de Rio Branco - Secretaria Municipal do Trabalho e Bem Estar Social - Psicóloga Social;
- UNESCO - Consultoria para a Construção do Plano de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável (PDLIS) dos municípios do Acre. Responsável por Santa Rosa do Purus, Feijó, Brasiléia, Sena Madureira, Assis Brasil, Rodrigues Alves e Mâncio Lima;
- Instituto de Pesquisa e Consultoria do Acre (INPECA) – Psicologia Organizacional - sócia
- Governo do Estado do Acre
 - Diretora do Departamento de Políticas para a Criança e Adolescência;
 - Secretária de Estado de Assistência Social;
 - Articuladora do Programa Criança-Amazônia (parceria com o UNICEF).
- Coordenação do Núcleo Estadual de Pesquisas e Estatística (Políticas Sociais) Governo do estado do Acre;
- Professora substituta, e integrante da equipe de criação do curso de Psicologia UFAC;
- Professora de Psicologia UNINORTE e integrante da equipe de criação do curso de Psicologia.

- **Trabalhos voluntários:**
 - Educandário Santa Margarida;
 - Associação Agá & Vida;
 - Equipe de alfabetização de meninos na rua;
 - Equipe de cuidados emocionais do IFAC, durante a COVID.

- **Atividades de Pesquisa – em parceria com outros Grupos e Instituições:**
 - Associação Rede Unida de Pesquisadores em Educação e Saúde ▪ Membro da Coordenação da Região Norte;
 - Linha de Pesquisa Micropolítica do Trabalho em Saúde e Educação – Pesquisadora, vinculada à USP, com parcerias com a UFRJ, UNESP e UFAC;
 - Linha de Pesquisa Micropolítica do Trabalho em Saúde e Educação – Pesquisadora, vinculada à USP, com parcerias com a UFRJ, UNESP e UFAC;
 - Coordenação da Pesquisa Multicêntrica Rede de Atenção Compartilhada (RAC) – coordenação do campo Acre;
 - Pesquisa multicêntrica de saúde indígena (atual) – coordenação do campo Acre.

- **Produção Acadêmica**
 - Capítulos de livros pela Rede Unida;
 - Membro do Comitê Editorial da Revista Saúde em Redes e Associação Rede Unida;
 - Orientações de trabalhos de conclusão de cursos e PIBID.

ATUAÇÃO NO IFAC

- Docente efetiva desde 2010;
- Pró-Reitora de Administração (2010);
- Diretora de Administração, Planejamento e Infraestrutura do campus Rio Branco;
- Fundadora do SINASEFE;
- Coordenadora do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos;
- Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Desenvolvimento Humano (EDHu), desde 2012;
- Professora coordenadora do Projeto IFAC AMARELO – Ações pela Vida;
- Idealizadora e Coordenadora do Projeto AUTISTÁRIO;
- Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IFAC – Responsável pela implantação do CEP no Ifac;
- Professora Visitante no Instituto Politécnico de Bragança (2023-2024).

Sou defensora de políticas agregadoras, inclusivas e interdisciplinares. Percebo e sinto a Escola como uma comunidade indispensável ao completo desenvolvimento moral, emocional, físico e social das pessoas.



Fortaleci minhas lutas e convicções ideológicas com experiências exitosas na educação, saúde, assistência social e desenvolvimento comunitário. A Educação Pública sempre foi um objetivo de vida. A Escola precisa ser democrática, inclusiva, inteligente, ética e responsável.



Acredito na EDUCAÇÃO como o principal caminho para o Desenvolvimento Humano, Inclusão Social e Saúde Integral de todos. Sou PROFESSORA, vivenciando o “chão-da-escola” e buscando qualificação para o trabalho, desde o início das minhas funções no Ifac – Ser Professora é uma das maiores honrarias que possuo nesta vida. É o que me constitui como ser ativo no mundo. Sou professora. Depois de Mãe, ser Professora me deu as melhores emoções da vida. Mesmo quando ocupava a função de Pró-Reitora e Diretora Administrativa, nunca deixei de lecionar, afastando-me do “chão da escola” somente durante os últimos 3 anos do doutorado.

Forte abraço,

Professora Maria das Graças Alves Pereira.

TRILHA 1 – EDUCAÇÃO – GARANTIA DE DIREITOS, CUIDADO, ACESSO, INCLUSÃO E INOVAÇÃO

Os temas a seguir estão alinhados aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**:



Tema 1: Acesso e garantia de educação de qualidade para todos

- Expandir programas de bolsas: implementar a expansão dos programas de bolsas de estudo para assegurar o acesso igualitário à educação, independentemente da situação econômica dos estudantes, para que tenham acesso à educação de qualidade.
- Fortalecer, aprimorar e ampliar políticas inclusivas: incentivar, desenvolver e implementar políticas inclusivas que ofereçam suporte adequado a estudantes com necessidades educacionais específicas, garantindo sua plena participação, integração e desenvolvimento no ambiente educacional. Garantir proteção e direitos de grupos vulneráveis, como mulheres, jovens e adultos em

busca de educação (EJA), jovens de baixa renda, pessoas com deficiência, pretos, pardos, indígenas e LGBTQIA+, assegurando um ambiente de respeito e igualdade. Estabelecer políticas que garantam o acesso igualitário à educação para todos, independentemente de sua origem social, econômica ou étnica, promovendo a inclusão e a diversidade. Implementar ações afirmativas para aumentar a representatividade de grupos sub-representados na comunidade acadêmica.

3. Currículos inclusivos: desenvolver currículos que respeitem a diversidade cultural, de gênero e habilidades dos estudantes, promovendo uma educação equitativa na perspectiva do desenho universal.

4. Consolidar as unidades existentes: estabelecer, fortalecer e manter vínculo efetivo entre o Ifac e as demandas da sociedade, expandindo para comunidades rurais por meio de programas e parcerias.

5. Fortalecer a assistência estudantil: fortalecer os programas de assistência educacional para fomentar a permanência e o sucesso dos estudantes no Ifac, ampliando os programas e projetos, como culturais e desportivos (atleta e treinador), além da alimentação escolar de qualidade e acessível para todos os estudantes.

6. Melhoria da qualidade educacional: investir em infraestrutura moderna para aprimorar continuamente a qualidade da educação ofertada, por meio de uma abordagem educacional consciente, ativa e responsável, com práticas pedagógicas inovadoras promovam o desenvolvimento de habilidades e preparem os estudantes para serem cidadãos engajados e informados para enfrentar os desafios da vida cotidiana. Educação centrada no aluno.

7. **Valorização dos profissionais da educação:** reconhecer e valorizar os profissionais da educação, incentivando seu desenvolvimento contínuo e reconhecendo seu papel fundamental no desempenho acadêmico e institucional, por meio de políticas que apoiem a difusão das práticas exitosas.
8. **Promoção da integração de Ensino, Pesquisa e Extensão:** implementar políticas que fomentem a excelência e a troca de conhecimentos bem-sucedidos entre os campi, em todas as esferas de ensino, pesquisa e extensão.
9. **Formação de professores e técnicos administrativos em educação:** oferecer programas de desenvolvimento profissional contínuo para professores e TAES, focando em métodos pedagógicos inovadores, inclusivos e específicos a cada atividade/atribuição.
10. **Tecnologias da informação e comunicação (TIC):** integrar tecnologias de informação e comunicação no processo educativo para melhorar os resultados de aprendizagem e preparar os estudantes para o mercado de trabalho digital.
11. **Educação ao longo da vida:** promover estudos de viabilidade sobre oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, com formatações adequadas a cada público.
12. **Parcerias com a comunidade:** estabelecer parcerias com organizações locais, empresas e outras instituições educacionais para expandir oportunidades de aprendizagem prática, estágios e empregabilidade.
13. **Engajamento dos pais e responsáveis:** incentivar o envolvimento dos pais e responsáveis na vida escolar dos estudantes, promovendo uma comunidade educativa mais forte e coesa.

14. Implementar ações afirmativas que promovam a igualdade de gênero: adotar e fortalecer políticas que promovam a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, bem como mecanismos para sua efetivação. Realizar campanhas educativas e workshops sobre igualdade de gênero, direitos das mulheres e diversidade. Investir na formação continuada dos servidores para uma melhor compreensão das políticas de igualdade de gênero. Criar grupos de apoio e mentoria para mulheres, incluindo redes de mulheres cientistas e tecnólogas. Fomentar projetos de pesquisa e de extensão que abordem questões de gênero e promovam a igualdade. Organizar eventos que destaquem as conquistas das mulheres e promovam modelos femininos positivos. Promover a liderança feminina dentro da instituição, incentivando a participação das mulheres em posições de decisão. Estabelecer parcerias com organizações que trabalham pela igualdade de gênero para realizar programas conjuntos. Oferecer cursos que capacitem mulheres em áreas tradicionalmente dominadas por homens, como CTEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

15. Educação e formação profissional: oferecer cursos de educação profissional e tecnológica que estejam alinhados com as necessidades do mercado de trabalho local e global, promovendo habilidades que levem ao emprego decente.

16. Educação multicultural: integrar a educação multicultural nos currículos para promover a compreensão e o respeito pela diversidade cultural.

17. Educação para o consumo sustentável e redução da poluição plástica: integrar temas de consumo e produção sustentáveis e

mudanças climáticas nos currículos, promovendo a conscientização, a mudança de comportamento e a capacidade de resposta da comunidade escolar.

18. Educação para a ética e a cidadania: integrar no currículo temas relacionados à cidadania, direitos humanos, ética, justiça e paz, constituição, organização do Estado, promovendo a formação de cidadãos conscientes e responsáveis que, respeitando as leis e o Estado democrático de direito, sejam agentes transformadores na sociedade.

Tema 2: Educação para emancipação do cidadão

1. Educação Ambiental: promover programa de implementação de educação ambiental, de proteção da natureza e defesa dos animais com ações de impacto social e ambiental junto às comunidades e outras iniciativas nos municípios de ação do Ifac, por exemplo adoção de áreas verdes e promoção de espaços públicos “adotados”, incentivando o cuidado aos animais e ao meio ambiente.

2. Educação Tecnológica: promover o programa de educação tecnológica verdadeiramente inovadora, moderna, humana, assertiva e inteligente, com vistas a incentivar o estudante a desenvolver-se de forma emocionalmente saudável na era digital e seus desafios tecnológicos atuais, a exemplos da cultura *maker*, programação, robótica, realidade virtual, inteligência artificial, Internet das coisas (IoT), entre outros;

3. Implementar o programa de educação empreendedora nas Incubadoras do Ifac: ampliar as ações da Incubac, trazendo para a realidade as ideias propostas – estudo de viabilidade, entre outros.

Tema 3: Educação para além da sala de aula

1. **Habilidades profissionais:** instituir o programa de desenvolvimento de habilidades profissionais para orientação da trajetória do estudante com mentoria/tutoria para apoiar seu desenvolvimento acadêmico;
2. **Programa *Alumni* Ifac:** instituir o programa *Alumni* Ifac para acompanhamento de egressos com busca ativa de suas trajetórias, bem como manter conexões entre os egressos para seu sucesso profissional, além da criação do banco de talentos;
3. **Programa Oportuniza Ifac:** instituir o programa oportuniza Ifac no qual as empresas irão oportunizar aos estudantes egressos o seu primeiro emprego e com isso receberão o selo oportuniza Ifac de parceria institucional.
4. **Educação para a sustentabilidade:** promover conscientização sobre o uso responsável dos recursos naturais através de campanhas educativas e integrar o tema da sustentabilidade nas ações do Ifac.
5. **Desenvolvimento de atividades artístico-culturais:** organizar eventos artístico-culturais anuais que envolvam a participação ativa dos estudantes e da comunidade externa, com planejamento colaborativo para definir as modalidades das atividades, considerando a infraestrutura, espaços disponíveis e segurança.
6. **Construção de espaços culturais:** construir espaços coletivos multifuncionais, como anfiteatros, para a realização de apresentações artísticas, proporcionando um ambiente adequado para a expressão cultural.

7. **Implementação de um plano de cultura:** implementar um plano de cultura que estabeleça núcleos de arte, cultura e educação, promovendo a integração dessas áreas no currículo acadêmico.

8. **Desenvolvimento de projetos em artes:** apoiar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de artes, oferecendo recursos adequados e espaços suficientes para cursos de desenho, aquarela, pintura em tela, xilogravura, pintura mural e escultura em argila.

9. **Aquisição de instrumentos musicais:** prover a sala de música com instrumentos necessários para a realização de cursos, permitindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar das atividades musicais, de acordo com a conformidade de cada campi.

10. **Ampliação dos laboratórios de artes:** expandir e adequar os laboratórios de artes (visuais, dança, música e demais expressões artísticas) para acomodar um maior número de estudantes, proporcionando o espaço físico necessário para a realização de aulas práticas e a integração com o ensino regular, conforme as demandas de cada campi.

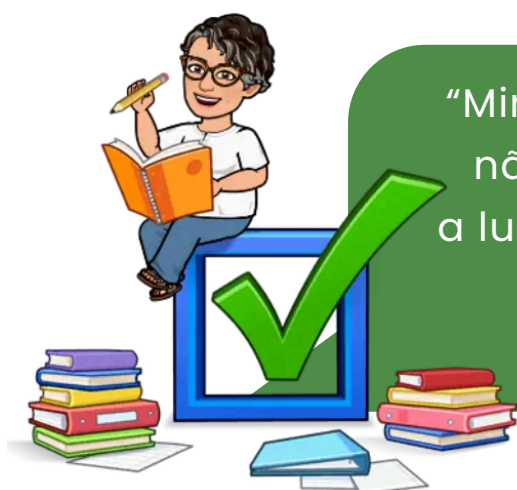
11. **Formação de grupos de expressões artísticas e culturais:** incentivar a formação de grupos de expressões artísticas e culturais, disponibilizando espaço apropriado para o desenvolvimento das atividades.

Tema 4 : Educação na Pós-graduação

1. **Formação avançada das pessoas:** intensificar as ações da pós-graduação na busca de formação avançada de pessoas, preparando profissionais e pesquisadores para atender às demandas complexas do mercado de trabalho e da sociedade em geral.
2. **Pesquisa e inovação:** fortalecer os programas de pós-graduação já existentes com fomentos para o desenvolvimento e aplicabilidade dos produtos de pesquisas inovadoras, contribuindo para o avanço científico e tecnológico do Ifac.
3. **Internacionalização e mobilidade:** alavancar as ações de promoção da internacionalização das instituições, através de parcerias e colaborações com universidades e centros de pesquisa internacionais e nacionais, potencializando o ambiente acadêmico do Ifac e contribuindo para o desenvolvimento das instituições parceiras.
4. **Qualidade do ensino:** promover ações de fortalecimento e melhorias nos programas de pós-graduação na busca de indicadores de excelência, atraindo estudantes e pesquisadores de alto nível.
5. **Verticalização:** fomentar a criação de especialização, mestrado e doutorado, conforme estudo de viabilidade.

Tema 5: Educação Tecnológica

1. **Promoção da inovação:** estimular e/ou ampliar a inovação através de programas de incubação de empresas, parcerias com startups e oportunidades de competições de tecnologia para estudantes.
2. **Educação tecnológica:** integrar a educação tecnológica nos currículos, preparando os estudantes para as demandas do mercado de trabalho moderno.
3. **Eventos de networking:** organizar eventos de networking que conectem estudantes, acadêmicos e profissionais dos setores produtivos.
4. **Programas de estágio e treinamento:** criar programas de estágio e treinamento em parceria com empresas locais e internacionais para proporcionar experiência prática aos estudantes.
5. **Desenvolvimento de capacidades tecnológicas:** fortalecer as capacidades tecnológicas dos estudantes e servidores, incentivando a utilização do conhecimento científico e tecnológico nos desafios socioeconômicos nacionais e locais.



“Minha esperança é necessária mas não é suficiente. Ela, só, não ganha a luta, mas sem ela a luta fraqueja e titubeia.”

Paulo Freire

TRILHA II – CIÊNCIA, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO: DEMOCRATIZAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Os temas a seguir estão alinhados aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**:



Tema 1: Popularização da ciência, da pesquisa, da extensão e da inovação

1. **Olimpíadas Científicas:** alavancar a participação do Ifac nos eventos locais, nacionais e internacionais, estimulando o interesse dos estudantes pelas ciências com a publicação de editais de fomento específico para as olimpíadas.
2. **IFAC CONVIDA - Eventos de divulgação científica e de conscientização:** organizar eventos que divulguem os resultados das pesquisas e projetos realizados pela comunidade interna, aumentando a visibilidade e o impacto dessas ações, bem como realizar eventos, feiras e workshops sobre assuntos estratégicos que auxiliam na popularização da ciência, da pesquisa, da extensão e da inovação.

3. **Conc&T:** promover o congresso anual com sedes itinerantes, incluindo ações do movimento científico, cultural e econômico.
4. **Intercâmbio e mobilidade:** promover, incentivar e alavancar as ações de intercâmbio e mobilidade acadêmica estudantil e de servidores.
5. **Programa Visitantes:** estimular ações para atração de professores e pesquisadores nacionais e internacionais.
6. **Grupos de pesquisa e inovação:** alavancar ações de melhorias na atuação dos pesquisadores com auxílio na captação de recursos externos, além de fomentar a criação de grupos com foco nos arranjos produtivos locais.
7. **Núcleo de metodologias ativas e humanas:** criação do Núcleo de Metodologias Ativas e Humanas no âmbito das ações da reitoria como forma de auxiliar as ações do ensino;
8. **Incentivo à pesquisa e inovação:** fomentar a pesquisa e a inovação dentro do instituto, incentivando estudantes e professores a desenvolverem projetos que contribuam para a melhoria da educação.
9. **Pesquisa aplicada:** incentivar pesquisas aplicadas que contribuam para a criação de empregos e para o crescimento econômico, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável, bem como projetos de pesquisa que busquem soluções inovadoras para problemas ambientais, além das áreas estratégicas de atuação do Ifac, alinhados as pesquisas tecnológicas para a sociedade 4.0, que visem ao desenvolvimento de soluções de qualidade, confiável, sustentável e resiliente.

10. **Projetos de pesquisa básica:** incentivar pesquisas básicas que abordem a desigualdade social e econômica e desenvolvam soluções para mitigá-las, bem como pesquisas básicas das áreas estratégicas de atuação do Ifac.

11. **Pesquisa em agroecologia:** incentivar pesquisas em agroecologia e sistemas alimentares sustentáveis, envolvendo estudantes em projetos de inovação agrícola.

12. **Banco de projeto:** criação e implantação da estrutura do banco de projetos com auxílio aos servidores na elaboração e captação de recursos externos, somados à manutenção das parcerias já firmadas com as instituições de fomento estaduais e nacionais.

13. **Projetos de extensão:** incentivar projetos de extensão que gerem impacto social, econômico e ambiental na comunidade local, bem como agreguem crescimento educacional à comunidade.

14. **Clubes, ligas acadêmicas e atividades estudantis:** encorajar a criação de clubes estudantis, nos quais os alunos possam desenvolver seus próprios projetos, assim como inovar com a construção de tutorias e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias.

Tema 2: Tecnologia e inovação para a construção de um novo cidadão

1. **Desenvolvimento de competências digitais:** promover o desenvolvimento de competências digitais para preparar os estudantes para os futuros desafios do mercado de trabalho.

2. **Desenvolvimento de tecnologias educacionais:** investir em tecnologia educacional para aprimorar métodos de ensino e aprendizagem inclusivos e eficientes.
3. **Laboratórios interdisciplinares:** promover a organização de laboratórios interdisciplinares com fomento para sua modernização.
4. **Observatório do mundo do trabalho:** implantar o Observatório do Mundo do Trabalho associado ao programa *Alumini Ifac*, para acompanhamento do desenvolvimento do mercado de trabalho buscando auxiliar na colocação dos egressos.
5. **EaD Ifac:** alavancar as ações e atuação do Ifac na oferta de cursos EaD como forma de garantir a ampliação do acesso da comunidade à qualificação profissional.
6. **Programa de mentorias digitais:** elaborar e implementar o Programa de Mentores Digitais, oportunizando aos estudantes bolsa para atuação online no auxílio aos seus pares no processo de ensino e aprendizagem.
7. **Empreendedorismo e inovação:** alavancar as ações de empreendedorismo e inovação através das incubadoras de empresas existentes, com competições de startups e programas de mentoria para estudantes e membros da comunidade.
8. **Parcerias com o setor produtivo:** estabelecer parcerias com empresas e setores produtivos para criar oportunidades de estágio, treinamento e emprego para os estudantes e egressos.
9. **Fóruns de discussão sobre ações estratégicas:** organizar fóruns e debates sobre assuntos relacionados a ações estratégicas de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão no âmbito do Ifac.

Tema 3: Pós-graduação para a formação de pesquisadores e profissionais qualificados

1. Estruturação da pós-graduação: promover a estruturação da oferta de cursos de pós-graduação de forma a contemplar as diferentes áreas de atuação dos campi.
2. Manutenção da pós-graduação: alavancar as ações de pós-graduação já existentes visando sempre aumentar o nível de avaliação dos órgãos específicos.
3. Promoção da pós-graduação para servidor: buscar o estabelecimento de parcerias para a promoção de cursos de pós-graduação para os servidores.
4. Visibilidade dos resultados da pós-graduação: adotar práticas que viabilizem a implantação e aplicação dos resultados das pesquisas oriundas das pós-graduações já existentes no Ifac, tornando realidade os produtos obtidos.



“Ser empático é ver o mundo com os olhos do outro e não ver o nosso mundo refletido nos olhos dele.”

Carl Rogers

TRILHA III – GESTÃO ADMINISTRATIVA PARA A GARANTIA DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS E ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

Os temas a seguir estão alinhados aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**:



Tema 1: Governança para criação de valor público e eficiência operacional

1. **Transparência e ética na gestão administrativa e orçamentária:** estabelecer um código de conduta claro e mecanismos de prestação de contas para garantir a integridade e a transparência nas operações da instituição, desde o planejamento orçamentário até a execução do recurso, alinhado aos índices de desenvolvimento de cada campus, demonstrando com transparência a distribuição dos recursos.
2. **Participação social e democrática:** encorajar a participação proativa dos servidores e estudantes em conselhos escolares e comunitários, promovendo a tomada de decisão participativa e representativa, garantindo o envolvimento dos representantes dos estudantes e servidores nos processos decisórios por meio de

conselhos e comitês representativos, enfatizando a gestão participativa, compartilhada e colaborativa, com a garantia de cumprimento das decisões. Promover formação sobre os conselhos para todos os estudantes e servidores.

3. Monitoramento e avaliação: implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das ações da reitoria e dos campi, garantindo a publicidade na divulgação das informações dos relatórios de avaliação e planejamento. Valorizar, acompanhar, publicizar e corresponder aos relatórios de gestão e CPA.

4. Avaliação e manutenção de políticas e ações institucionais: realizar avaliações periódicas das políticas e ações institucionais existentes, mantendo e expandindo aquelas que demonstram impacto positivo na comunidade.

5. Compras sustentáveis: adotar políticas de compras que priorizem produtos e serviços ecologicamente corretos e socialmente justos.

6. Combate à corrupção e à desinformação: desenvolver programas de educação e conscientização sobre a corrupção, o suborno e a desinformação, incentivando a transparência e a integridade das informações.

7. Autonomia dos campi: promover a autonomia dos campi com descentralização dos recursos orçamentários e administrativos.

8. Comunicação: estabelecer mecanismos eficientes de comunicação entre os campi, além de incentivar a troca de experiências entre gestões locais, em todas as áreas (Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Governança).

9. Programa Ifac vai à comunidade: institucionalizar a visita periódica da reitoria e seus órgãos nos campi, como forma de buscar compreender os gargalos locais, tornando rotina a gestão itinerante, com pautas de escuta e trabalho, garantindo a devolutiva das demandas.

10. Parceria público privado: estruturar os campi para autonomia na celebração de parcerias público privada que auxiliem no avanço de ações estratégicas para empresa e instituição de ensino.

11. Estruturação de canais de comunicação: estabelecer fluxo e estruturar canais de comunicação interna para planejamentos de ações conjuntas entre os diferentes setores da reitoria e dos campi, que sejam eficientes e transparentes entre a administração, professores, estudantes e técnicos administrativos em educação, para facilitar o diálogo e a colaboração.

12. Política de integração interdepartamental: estabelecer uma política de integração entre os diferentes setores e pró-reitorias, promovendo o conhecimento mútuo dos trabalhos desenvolvidos e facilitando a colaboração entre as equipes.

13. Autonomia para a Ouvidoria: garantir maior autonomia para a Ouvidoria por meio de um processo eleitoral para o cargo de ouvidor do Ifac, bem como apoiar a criação de Ouvidorias da Mulher nos campi.

14. Corregedoria: criar corregedoria no Ifac, com competência privativa para manifestação final quanto ao juízo de admissibilidade em relação à apuração de infração disciplinar.

15. Valorização dos técnicos administrativos: promover a participação ativa dos técnicos administrativos em cargos estratégicos de gestão, reconhecendo suas competências e contribuições para a instituição.

16. **Transparência nas deliberações:** garantir maior transparência nas decisões do colégio de dirigentes, com a transmissão ao vivo das reuniões pela internet, permitindo que a comunidade acadêmica acompanhe e participe mais ativamente do processo decisório.

17. **Reestruturação do organograma institucional:** revisar o organograma institucional para que reflita as reais necessidades da força de trabalho, priorizando a eficiência, a gestão de resultados, a competência e a facilitação do processo de descentralização.

18. **Programas de envolvimento comunitário:** criar e promover programas que estimulem o envolvimento da comunidade na instituição, execução e avaliação das políticas institucionais.

19. **Participação nas decisões acadêmicas:** incentivar e facilitar a participação ativa dos estudantes e servidores nas decisões institucionais que impactam a vida acadêmica, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e consideradas.

Tema 2: Sustentabilidade para promoção do desenvolvimento sustentável e inclusão social

1. **Gestão sustentável de recursos:** implementar práticas sustentáveis com adoção de gestão sustentável de recursos no âmbito do Ifac, com a realização do programa de redução da geração de resíduos, promoção de reciclagem, eficiência energética e transporte verde.

2. **Instalação de energia renovável nos campi:** implementar sistemas de energia solar fotovoltaica em todos os campi para a geração de energia limpa.
3. **Programas de eficiência energética:** realizar auditorias energéticas e implementar medidas para reduzir o consumo de energia nos edifícios dos campi e reitoria.
4. **Iniciativas de economia de energia e sustentabilidade:** promover competições e desafios entre estudantes e departamentos para incentivar a redução do consumo de energia e uso consciente dos recursos hídricos como práticas sustentáveis.
5. **Campanhas de redução de desperdício:** promover campanhas para reduzir o desperdício de alimentos e outros materiais nos campi e reitoria.
6. **Conscientização ambiental e parcerias para sustentabilidade:** adotar mecanismos de promoção da conscientização ambiental para a comunidade, buscando fortalecer as parcerias com organizações locais, pequenos produtores, empresas e governos para desenvolver iniciativas sustentáveis e responsáveis.
7. **Apoio a comunidades locais:** incentivar projetos de pesquisa e extensão que ajudem a implementar soluções sustentáveis em comunidades locais.
8. **Espaços de convivência e áreas verdes:** fomentar a criação e auxiliar a manutenção de espaços verdes e públicos no Ifac, que promovam o bem-estar e a interação social entre os membros da comunidade escolar, como jardins, parques, trilhas de sensibilidade e sustentabilidade.

Tema 3: Planejamento estratégico para a construção de um legado duradouro

1. Avaliação e melhoria contínua: implementar um ciclo de avaliação e melhoria contínua do planejamento estratégico para assegurar que as ações estejam sempre alinhadas com as necessidades da comunidade e os avanços no Ifac, de modo que a atualização contínua das práticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão administrativa, acompanhem as inovações tecnológicas, metodológicas e as melhores práticas institucionais.

2. Inclusão no planejamento estratégico e transparência: integrar o desenho universal no planejamento estratégico da instituição, garantindo que seja prioridade em todos os níveis de gestão bem como em todas as decisões e ações do Ifac, além de garantir a transparência em sua revisão e execução.

3. Mobilização de recursos: trabalhar na mobilização de pessoas, recursos financeiros e tecnológicos para apoiar a implementação das diretrizes do Planejamento Estratégico para o desenvolvimento do Ifac.

4. Promoção da cooperação técnica: incentivar a cooperação técnica entre instituições nacionais e internacionais, especialmente no compartilhamento de soluções inovadoras para as ações estratégicas do Ifac.

5. Políticas públicas: rever e reorganizar as políticas públicas do Ifac alinhadas à estratégia de gestão para resultados e baseadas em evidências que fomentem a construção de um Ifac com foco em ser uma instituição de referência em ensino, pesquisa, extensão e inovação na Amazônia.

6. Definição de objetivos estratégicos e revisão de processos: rever e reestabelecer objetivos claros que reflitam o compromisso com o desenho universal, como a criação de ambientes de aprendizagem acessíveis, a promoção de uma cultura inclusiva, além de rever os processos administrativos e acadêmicos para garantir que sejam inclusivos e acessíveis a todos os membros da comunidade escolar, assegurando que esse processo seja participativo e democrático.

7. Desenvolvimento de indicadores e a locação de recursos: criar indicadores específicos para medir o sucesso na implementação do desenho universal, como o número de espaços físicos adaptados e a satisfação dos usuários com necessidades especiais, garantindo que o orçamento e os recursos sejam alocados para apoiar iniciativas de desenho universal, incluindo treinamento de pessoal e atualizações de infraestrutura.

8. Formação de equipes multidisciplinares e participação comunitária: formar equipes multidisciplinares responsáveis por liderar e monitorar a implementação do desenho universal na instituição, garantindo a participação comunitária com o envolvimento de estudantes, docentes, técnicos administrativos e a comunidade em geral, no processo de planejamento, garantindo que suas vozes e necessidades sejam consideradas.

9. Comunicação e marketing: integrar a mensagem do desenho universal em todas as comunicações internas e externas, destacando o compromisso da instituição com a inclusão.

Tema 4: Infraestrutura universal para garantia da usabilidade a todos

1. Infraestrutura universal, acessível e sustentável: garantir que TODAS as instalações sejam projetadas e adaptadas seguindo os princípios do desenho universal, assegurando usabilidade, acessibilidade e mobilidade para todos os usuários, buscando modernizar a infraestrutura dos campi e reitoria para torná-la mais sustentável, com foco no uso de recursos renováveis e adoção de processos limpos.

2. Modernização da estrutura física: implementar um programa contínuo de modernização das estruturas físicas em todos os campi e reitoria para atender aos padrões atuais de acessibilidade e segurança.

3. Captação de recursos para equipamentos e redes eficientes: desenvolver estratégias de captação de recursos dedicadas à atualização e manutenção de equipamentos e redes, visando a eficiência energética e operacional.

4. Espaços educativos: transformar espaços e ambientes para que atendam as funcionalidades básicas e também sirvam como espaços de aprendizado sobre higiene e sustentabilidade, como banheiros, copas, espaços de convivência e outros.

5. Investimento em ambientes de aprendizagem inclusivos: alocar investimentos específicos para a criação e manutenção de ambientes de aprendizagem que sejam seguros, inclusivos e acessíveis para todas as pessoas.

6. **Tecnologias para otimização de processos:** adotar e integrar tecnologias avançadas que contribuam para a solução de problemas e a otimização de processos e fluxos administrativos e pedagógicos.
7. **Desenvolvimento da aptidão dos campi:** avaliar e desenvolver as aptidões dos campi, considerando suas características regionais e potenciais de especialização, garantindo a participação da comunidade.
8. **Acesso à internet de qualidade:** buscar ofertar acesso à internet de alta qualidade em todos os campi e na reitoria, garantindo que estudantes e funcionários estejam conectados e possam acessar recursos digitais.
9. **Humanização e democratização do acesso:** utilizar a tecnologia para tornar o acesso aos serviços e informações do Ifac mais humanizado, fácil e democrático para todos os usuários.
10. **Aprimoramento de espaços de ensino:** modernizar e equipar salas de aula com tecnologias interativas, recursos didáticos e conforto sonoro avançados para enriquecer a experiência de aprendizagem.
11. **Laboratórios de pesquisa de ponta:** investir em laboratórios de pesquisa com equipamentos de última geração, permitindo o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e aplicadas.
12. **Centros de extensão comunitária:** criar centros dedicados à extensão que facilitem a interação entre a instituição e a comunidade, promovendo projetos que beneficiem o desenvolvimento local.

13. **Incubadoras de inovação:** alavancar as incubadoras e os laboratórios Makers para apoiar as startups e projetos de estudantes e servidores, fomentando o empreendedorismo e a transferência de tecnologia.

14. **Instalações esportivas inclusivas:** renovar e adaptar as instalações esportivas para serem inclusivas e acessíveis, incentivando a prática de esportes e o bem-estar físico de todos os membros da comunidade escolar.

15. **Criação e equipamento de espaços físicos:** criar e equipar espaços físicos dedicados às artes, garantindo que os projetos artísticos possam ser desenvolvidos em diversas linguagens artísticas.



“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas. Mas, ao tocar uma alma humana, seja apenas uma outra alma humana.”

Karl Gustav Jung

Os temas a seguir estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Tema 1: Saúde e bem-estar no ambiente de trabalho

1. Fomentar a qualidade de vida no trabalho: estabelecer programas contínuos de qualidade de vida, visando o bem-estar dos servidores e alunos, com foco na saúde física, mental e relacional.
2. Fortalecimento da saúde e qualidade de vida: intensificar as atividades e programas voltados para a saúde e qualidade de vida, com especial atenção à saúde mental, oferecendo suporte adequado e contínuo aos servidores.
3. Promoção sistêmica à saúde: implementar uma abordagem sistêmica de promoção à saúde, integrando diferentes setores da instituição para criar um ambiente saudável.
4. Proteção à saúde: desenvolver parcerias estratégicas para oferecer serviços de saúde e atenção especializada aos servidores e alunos.

5. **Vigilância em saúde:** criar um sistema de vigilância em saúde para monitorar e responder prontamente a questões de saúde pública que afetam a comunidade acadêmica.

6. **Agendas de convivência:** organizar eventos esportivos, sociais e acadêmicos, como olimpíadas e encontros de convivência, para promover a integração e o espírito de equipe entre os servidores.

Serviços de apoio à saúde mental: organizar campanhas sobre saúde mental, desenvolvendo estratégias para oferecer serviços de apoio à saúde mental, visando a prevenção e o tratamento de problemas psicológicos.

7. **Serviços de apoio à saúde mental:** organizar campanhas sobre saúde mental, desenvolvendo estratégias para oferecer serviços de apoio à saúde mental, visando a prevenção e o tratamento de problemas psicológicos.

8. **Ambiente acadêmico saudável:** promover práticas que reduzam o estresse e a pressão desnecessária, criando um ambiente acadêmico mais acolhedor e propício ao trabalho saudável.

9. **Cuidados específicos para docentes:** desenvolver programas de cuidados específicos para docentes, como técnicas de preservação da voz e bem-estar em sala de aula.

10. **Espaços de relaxamento e atividades físicas:** criar espaços ou desenvolver parcerias dedicadas ao relaxamento e à prática de atividades físicas, como salas de descanso e academias, para promover o bem-estar geral.

11. **Banco de talentos:** estabelecer um banco de talentos para reconhecer e valorizar as experiências e habilidades exitosas dos membros da instituição.

12. **Programa de inteligência emocional:** implementar um programa de inteligência emocional para desenvolver habilidades de autoconhecimento, autogestão e relacionamento interpessoal.
13. **Programa de saúde emocional:** criar um programa de saúde emocional para oferecer estratégias e ferramentas que auxiliem na gestão das emoções e no enfrentamento de desafios.
14. **Inclusão e diversidade:** promover ativamente a inclusão e a diversidade dentro da instituição, garantindo que todos se sintam representados e respeitados, independentemente de suas diferenças.
15. **Promoção de estilos de vida saudáveis:** implementar programas que incentivem atividades físicas regulares, alimentação balanceada e prevenção de hábitos nocivos, como o tabagismo e o alcoolismo.
16. **Treinamentos de primeiros socorros:** oferecer treinamentos regulares de primeiros socorros para estudantes e servidores, capacitando-os a agir em situações de emergência.
17. **Implantação das brigadas de incêndio:** organizar e implantar as brigadas voluntárias contra os princípios de incêndio, disseminando as ações do plano de combate ao incêndio em toda as unidades do Ifac.
18. **Cursos de educação para a saúde:** criar cursos e módulos educacionais que abordem temas como nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva.
19. **Programas de alimentação saudável:** desenvolver programas que garantam aos servidores acesso a alimentos saudáveis e nutritivos nos refeitórios dos campi.

20. **Apoio a campanhas de vacinação:** apoiar e promover campanhas de vacinação, conscientizando sobre a importância das vacinas.

21. **Inclusão social:** criar programas que promovam a inclusão social de grupos marginalizados, oferecendo oportunidades e desenvolvimento de habilidades.

22. **Voluntariado e serviço comunitário:** encorajar a participação de estudantes, docentes e técnicos em atividades de voluntariado e serviço comunitário, promovendo a solidariedade e o engajamento social.

23. **Capacitação de servidores:** investir na formação continuada dos servidores para uma melhor compreensão e implementação de políticas de igualdade.

Tema 2: Envolvimento da comunidade (Responsabilidade Social)

1. **Educação nutricional:** implementar programas de educação nutricional para ensinar estudantes e a comunidade sobre dietas saudáveis e sustentáveis.

2. **Hortas escolares e comunitárias:** incentivar a criação de hortas orgânicas dentro dos campi para ensinar técnicas de agricultura sustentável para fornecimento de alimentos frescos para a comunidade escolar.

3. **Programas de alimentação escolar:** desenvolver programas de alimentação escolar que utilizem produtos locais e sustentáveis, apoiando a economia local e garantindo refeições nutritivas.

4. **Parcerias com produtores locais:** estabelecer parcerias com produtores locais para fornecer alimentos para a instituição e criar oportunidades de estágio para os estudantes.
5. **Cursos de capacitação:** incentivar a oferta de cursos de capacitação em práticas agrícolas sustentáveis para a comunidade, incluindo agricultores locais e familiares dos estudantes.
6. **Pessoas em situação de insegurança alimentar:** incentivar projetos e iniciativas que visem à proteção de pessoas em situação de insegurança alimentar.
7. **Iniciativas de comércio justo e seguro:** promover iniciativas de comércio justo e consumo consciente dentro da comunidade escolar.
8. **Apoio a iniciativas comunitárias:** apoiar iniciativas comunitárias de acesso à água limpa e saneamento básico.
9. **Combate ao assédio:** implementar uma política de tolerância zero ao assédio sexual e de gênero, com canais claros de denúncia e apoio às vítimas.
10. **Projetos de extensão comunitária:** fomentar projetos de extensão que envolvam a comunidade na criação de espaços urbanos mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
11. **Promoção da responsabilidade social:** incentivar projetos que reforcem a responsabilidade social do Ifac, com o objetivo de gerar benefícios tangíveis para as comunidades locais.
12. **Alimentação escolar de qualidade:** priorizar a oferta de uma alimentação escolar de qualidade, adotando o Programa de Alimentação Local (PAL) para promover hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis dentro da comunidade escolar.

Palavras Finais

A você, que chegou até aqui, agradeço pelo seu tempo dedicado à leitura desta Proposta de Gestão.

Espero sinceramente que suas expectativas e esperanças tenham sido aqui expressas.

Conte com minha força, energia produtiva, engajamento, cooperação e respeito, para que o que está registrado possa se converter em realidade institucional.

Agradeço aos queridos amigos e apoiadores da Frente “O IFAC QUE QUEREMOS”, pela confiança, contribuição, trabalho e apoio de todas as horas, para fazermos o presente justo e projetarmos um futuro ainda mais promissor para nossa instituição.

Meu forte abraço!

Maria das Graças Alves Pereira



“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”

Anísio Teixeira

Acompanhe minhas propostas nas redes sociais:

 @mgalvespereira